

RESUMOS SIMPLES.....	929
RESUMOS DE PROJETOS	931
RELATOS DE EXPERIÊNCIA.....	934
ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS)	937

RESUMOS SIMPLES

O BENEFICIAMENTO DO CHUMBO EM CAÇAPAVA: IMPACTO NA SAÚDE AMBIENTAL.....930

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Geografia

Comunicação oral

O BENEFICIAMENTO DO CHUMBO EM CAÇAPAVA: IMPACTO NA SAÚDE AMBIENTAL

RAQUEL HENRIQUE

Sabe-se que o chumbo não possui função fisiológica para o ser humano (SADAO, 2002). A bateria de chumbo atualmente é o maior produto deste metal e o setor da reciclagem deste cresceu nos últimos anos, principalmente após a resolução CONAMA 257/99, a qual estabeleceu a obrigatoriedade de sua destinação final ambientalmente adequada. Entretanto, em todo o seu processo produtivo há o lançamento de particulado tóxico no ambiente, logo, a exploração do Pb é tida como um risco a saúde ambiental. O objetivo foi investigar a contaminação por chumbo a partir da escória da reciclagem da bateria automotiva presente na estrutura da extinta fábrica Faé, Caçapava-SP, recicladora e produtora de lingotes de chumbo. Para tanto, foram realizadas 4 coletas de amostras de solo dentro dos limites da fábrica e 1 de água no córrego próximo aos pontos de coleta do solo. As amostras foram devidamente coletadas, como a literatura sugere com relação à deposição do chumbo (PAOLIELLO, 2002; PIERANGELI et al, 2000) e enviadas em 24 horas para análise laboratorial na Bioagri Ambiental, atendendo integralmente as legislações vigentes no país. A técnica utilizada pelo laboratório para a quantificação foi espectrometria de absorção atômica de chama, na qual através da combustão que reduz as amostras ao estado atômico a concentração é observada pelo comprimento de onda absorvido pelo elemento em análise, através da radiação de uma lâmpada específica. 3 amostras de solo apresentaram-se superiores ao parâmetro 900 mg/kg de Pb em solo industrial (CONAMA 420/2009): a amostra 1, 155%; a amostra 3, 119%; e a amostra 4, 344%. A amostra de água apresentou-se 56000% superior ao parâmetro 0,01 mg/l de Pb de potabilidade para rios classe 1 e 2; e 16969% para o parâmetro 0,033 mg/l de Pb de potabilidade para rios classe 3 (CONAMA 357/2005). Observa-se que de todas as coletas analisadas, somente a amostra 2 de solo não possuiu valor excedido ao parâmetro nacional. Por mais que o número de amostragem neste trabalho, não tenha sido expressivo, seus valores apontam para a contaminação ambiental naquela área em detrimento do chumbo. As políticas de incentivo industrial e consumo público no país fazem com que sejam urgentes os esforços para se compreender o impacto do beneficiamento do chumbo na saúde coletiva e ambiental, haja visto o crescimento do setor automobilístico. As condições precárias de grande número de indústrias do setor não somente potencializa a exposição ocupacional como também impacta de modo mais agressivo o ambiente ao seu entorno, fazendo com que o risco de contaminação atinja cada vez mais um número maior de pessoas. Este trabalho demonstrou que, mesmo após o encerramento das atividades em 1999, esta indústria ainda representa um potente perigo a saúde pública em razão as altas concentrações de chumbo verificada no solo e na água. Faz-se necessário uma investigação mais criteriosa, que abranja também outros metais, delimitando a área de risco, influenciada por esta contaminação.

RESUMOS DE PROJETOS

DESATIVAÇÃO DO LIXÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE: UMA LEITURA JURÍDICA E GEOGRÁFICA DAS IMPLICAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS.....932

OS IMPACTOS AMBIENTAIS OCASIONADOS PELA ATIVIDADE ECOTURÍSTICA NO PARQUE ESTADUAL DO MORRO DO DIABO - TEODORO SAMPAIO/SP.....933

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral

Geografia

DESATIVAÇÃO DO LIXÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE: UMA LEITURA JURÍDICA E GEOGRÁFICA DAS IMPLICAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS

ALISON CARDOSO DOS SANTOS
THAMIRES BARROCA CALDEIRA
MARIA HELENA PEREIRA

A questão ambiental vem ganhando cada vez mais destaque nos meios de comunicação. Importa aqui, contribuir para essa discussão, em especial tratar sobre o descarte de resíduos sólidos urbanos. Essa escolha se deve ao fato de que o descarte de material, na maioria das cidades brasileiras ainda é o grande problema de gestão municipal. A cidade de Presidente Prudente faz parte dessa realidade. Motivados pelo debate e procurando entender o que pode acarretar do ponto de vista social e ambiental, é que nasce a investigação sobre a problemática presente. Sua importância está em trazer ao conhecimento da comunidade acadêmica científica das ciências jurídicas, da Geografia e demais áreas afins, a problemática em tela, bem como oportunizar aos mesmos, a discussão e reflexão sobre a questão do descarte inadequado de resíduos e lixo na cidade de Presidente Prudente. Justifica-se ainda pela relevância social, uma vez que se pretende levar ao conhecimento da população os resultados obtidos com a pesquisa. Espera-se com isso, um maior envolvimento da população com a questão ambiental, pois é responsabilidade de todos, como está disposto no Art. 225, caput da Constituição Federal de 1988. O problema a ser investigado refere-se às implicações sociais e ambientais da desativação do "lixão" de resíduos sólidos urbanos em Presidente Prudente, cuja problemática está pautada nas seguintes hipóteses: a desativação do lixão na cidade não soluciona os problemas sociais (catadores que ainda vivem do lixão) e, ambiental, poluição do solo, poluição visual, etc.; a desativação do lixão pode acarretar novos problemas socioambientais nas adjacências. Fazer um estudo visando identificar os problemas sociais e ambientais provocados pela desativação do lixão de Presidente Prudente, suas implicações, bem como verificar sua conformidade com a legislação ambiental vigente. Será feito levantamento bibliográfico sobre o destino dos resíduos sólidos urbanos na cidade; sequencialmente será feita pesquisa em documentos eletrônicos, em órgãos ambientais da cidade e prefeitura municipal, entre outros. Na segunda etapa, será realizada pesquisa de campo, partindo de observação in locu, constatação fotográfica que caracterize as condições socioambientais da desativação. Os resultados obtidos serão tabulados e discutidos dialeticamente.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral

Geografia

OS IMPACTOS AMBIENTAIS OCASIONADOS PELA ATIVIDADE ECOTURÍSTICA NO PARQUE ESTADUAL DO MORRO DO DIABO - TEODORO SAMPAIO/SP**RONALDO CESAR GOES DE LIMA**

O projeto de pesquisa em tela pretende fazer um levantamento dos impactos ambientais ocasionados pela atividade ecoturística do Parque Estadual do Morro do Diabo (PEMD), localizado no município de Teodoro Sampaio/SP, na região do Pontal do Paranapanema. Inicialmente, o PEMD era uma Reserva Florestal do Estado de São Paulo, instituída no ano de 1944, e posteriormente veio a ser denominado Parque Estadual pelo Decreto Estadual nº 25.342, de 04/06/86, tornando-se uma Unidade de Conservação, sendo um dos principais remanescentes do Bioma de Mata Atlântica no Estado de São Paulo. No Parque são desenvolvidas atividades de pesquisa, educação ambiental, turismo e lazer. Justificamos a importância desse projeto quando consideramos o Artigo 225º da Constituição Federal de 1988, onde discorre que "todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações", assim vemos a importância de criar mecanismo que preservem o meio ambiente, e nessa perspectiva temos a criação de unidades de conservação, que desenvolvem várias atividades, sendo uma delas o ecoturismo. No PEMD há a existência de quatro trilhas ecológicas, onde grupos de pessoas visitam com frequência, ocasionando na geração de impactos ambientais, sendo necessária a realização de estudos pertinentes ao tema e, conseqüentemente, servir de base para a adequação do mesmo pelos seus gestores, contribuindo para a preservação do local. O principal objetivo dessa pesquisa é compreensão do processo de formação do Parque Estadual do Morro do Diabo e o desenvolvimento da atividade ecoturística, retratando os principais impactos ambientais ocasionados por essa atividade. Há também objetivos específicos, onde pretendemos fazer um levantamento do histórico do processo de formação do PEMD, fazer um levantamento da infraestrutura oferecida pelo parque e se as mesmas estão de acordo com a demanda que o mesmo recebe, e, por fim, uma avaliação dos impactos ambientais ocasionados pela atividade ecoturística no parque. Utilizaremos a metodologia de check list (listagem), onde serão relacionados dados de infraestrutura oferecida pelo local e avaliação destas. Será feito, também, um levantamento bibliográfico para caracterização da área de estudo, além das realizações de trabalhos de campos, pois o mesmo possibilitará analisar "in loco" os problemas que possam estar ocorrendo no local.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

A MAQUETE E A REPRESENTAÇÃO CARTOGRÁFICA DO RELEVO.....	935
ESTUDO SOBRE O REGIME HIDROLÓGICO DO RIO TURVO - SP.....	936

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral

Geografia

A MAQUETE E A REPRESENTAÇÃO CARTOGRÁFICA DO RELEVO

LEOVIGILDO SAMUEL SANTANA

O presente trabalho é resultado de um minicurso envolvendo os alunos do curso de Geografia, durante a 1ª Semana de História e Geografia realizada na Faculdade de Presidente Venceslau - FAPREV/ UNIESP. A construção de maquetes pode ser muito interessante para que o professor possa mostrar aos alunos a tridimensionalidade do relevo representada pelas curvas de nível dos mapas topográficos. A técnica de construção de maquete pode ser feita a partir de placas de isopor, placas de E.V.A e papelão. Optamos por utilizar o papelão por ser um material de baixo custo, considerando que a intenção era apresentar a técnica de construção de maquetes para a representação do relevo. O presente projeto visa como expectativa principal mostrar que o ensino de Geografia física através de aulas expositivas se restringe a explicações abstratas, ainda de difícil compreensão para alunos do Ensino Fundamental. Diante da necessidade de superar o problema da abstração propusemos o minicurso de construção de maquetes diante da necessidade de se utilizar diferentes recursos didáticos que facilitem a aprendizagem na área da Geografia. Além de construir as maquetes junto com os alunos (o que desperta bastante a atenção deles) o professor pode fazer uma maquete do tema de sua preferência e usar durante as aulas (o que também atrai a atenção dos alunos). Trabalhar com maquete visa transformar o método de ensino, nas expectativas de "ensinar para aprender" de maneira prática e descontraída os conteúdos de Geografia. - Ensinar aos graduandos de Geografia a técnica de construção de maquetes para a representação cartográfica do relevo; - Estimular o uso de diferentes recursos didáticos para o ensino de Geografia; - Promover a relação ensino-aprendizagem de Geografia Física, através do uso de maquetes como práticas educativas. Concluímos que os alunos que participaram do minicurso compreenderam que a maquete, em seus diferentes usos, pode estimular a aprendizagem de forma mais significativa e que os mesmos perceberam a diferença de altitude e declividade do relevo representado tridimensionalmente, relações estas mais difíceis de ocorrer em um mapa, principalmente quando representados por curvas de nível que exige um grau de compreensão e abstração maior do estudante. Em nosso minicurso utilizamos os seguintes materiais: Folha matriz de relevo em curvas de nível da área a ser representada; Placas de papelão; cola; tesoura; papel carbono; pincel, tinta guache (diversas cores). Cada aluno recebeu um kit com os materiais acima, trabalhando no sistema passo-a-passo. Mostramos a eles que cada curva de nível indicava uma cota de altitude, representada por cores diferentes, mais claras para menores altitudes, e mais escuras para maiores altitudes.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Geografia

Comunicação oral

ESTUDO SOBRE O REGIME HIDROLÓGICO DO RIO TURVO - SP**RONALDO CESAR GOES DE LIMA**

A formação do profissional em geografia procura sempre mesclar o teórico e o prático e, nessa perspectiva, durante a disciplina de Geomorfologia Ambiental do curso de Geografia FCT/UNESP, ano de 2012, foram desenvolvidas algumas atividades práticas, sendo uma delas a análise de regime hidrológico do Rio Turvo, rio brasileiro do estado de São Paulo, por meio do estudo de capacidade de vazão deste e do regime de chuva da região onde ele se localiza. Demonstrar a importância de se entender os regimes hidrológicos dos rios para o planejamento e ordenamento territorial. Este trabalho permitiu verificar que a vazão do Rio Turvo, pode estar relacionada à média anual de chuvas, tendo em vista o comportamento semelhante dos gráficos em alguns pontos. Assim, como deve-se atentar para o desmatamento intenso na região, uma vez que somente 10% da vegetação natural encontram-se em pé. Contudo, cabe lembrar, que essas hipóteses não dão conta de toda complexidade existente na região e que está diretamente associada à vazão do Rio Turvo. Deste modo, acredita-se que para um conhecimento profícuo dessa dinâmica é necessário um estudo mais aprofundado, visando ampliar os dados e as informações sobre o processo histórico na região. Para compreensão do objetivo proposto pelo docente, esse trabalho buscou utilizar-se de uma análise quantitativa para compreensão do regime hidrológico do Rio Turvo, bem como um estudo do contexto em que esse rio está inserido, com base na revisão bibliográfica. Dessa forma, a primeira etapa deste trabalho foi fazer um levantamento bibliográfico sobre o ambiente físico da região de estudo. Para tanto, foram selecionados alguns textos que foram lidos e fichados. A segunda etapa do trabalho compreendeu uma análise dos dados fornecidos no site da SIRGH (Sistema de Informações para o Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo), onde foram retiradas informações do Banco de Dados Fluviométricos do Estado de São Paulo do Rio do Turvo entre os anos de 1962 a 2002. Na terceira etapa do trabalho foi confeccionada a tabulação dos dados coletados no programa Microsoft Excel 2010, possibilitando a confecção de dois gráficos, um compreendendo a média anual de vazão mais as médias de três períodos - 1964/1972; 1973/1986; 1987/2002 - e o outro compreendendo a média anual de chuvas. Por fim, foi feita uma revisão bibliográfica sobre a região em que o rio está localizado e coletadas informações sobre as características físicas e sociais do local de estudo e, assim, pudessem ser explicadas as dinâmicas ambientais e sociais e se essas influenciam no regime hidrológico do rio.

ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS)

RECICLAGEM AGRÍCOLA DE BIODÉTRITOS: ASPECTOS AMBIENTAIS E ACEITAÇÃO PÚBLICA938

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Geografia

Comunicação oral

RECICLAGEM AGRÍCOLA DE BIODSÓLIDOS: ASPECTOS AMBIENTAIS E ACEITAÇÃO PÚBLICA

RENATA DELFINO PEREIRA
ANTONIO FLUMINHAN JR
EDILENE MAYUMI MURASHITA TAKENAKA

A população humana, enquanto parte do ecossistema terrestre, possui comportamentos que agem em sentido contrário à manutenção do equilíbrio do meio ambiente. Os principais fatores que alteram este equilíbrio estão relacionados ao consumo de recursos e energia e à produção de resíduos. O esgoto doméstico é basicamente composto por águas de banho e lavagem, urina, fezes, restos de alimentos, sabões e detergentes e o seu tratamento, além de ser uma questão de saúde pública, é uma medida de preservação ambiental. O lodo de esgoto é gerado nas Estações de Tratamento de Esgoto em quantidades significativas e sua destinação final é um sério problema ambiental. Quanto ao gerenciamento deste resíduo, pode-se optar pelo descarte controlado ou a utilização. As alterações benéficas nas características físicas, químicas e biológicas do solo, o aumento da produtividade agrícola e os consequentes benefícios socioeconômicos tornam a reciclagem agrícola a prática mais adequada dentre as formas de disposição final dos lodos residuais. Porém, a falta de aceitação pública da utilização de biossólidos, tanto por parte dos produtores quanto pelos consumidores finais, pode ser um fator de inviabilidade da atividade. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma reflexão sobre a aceitação dos alimentos cultivados em solos tratados com lodos de esgoto por parte da sociedade e possíveis propostas de pesquisas futuras sobre a reciclagem agrícola de biossólidos.
